



**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
FINANCEIRA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**



**Educação Financeira e Ambiental na Escola Pública: estudo de caso a partir da  
implantação de uma horta sustentável no município de Lagoa-PB**

*Autor:* Douglas Rodrigues de Sousa<sup>1</sup>  
*Orientador:* Dr. Tiago Farias Sobel<sup>2</sup>

**Resumo**

A educação financeira e Ambiental têm um papel importante para o desenvolvimento econômico e social do país, no entanto, ainda são pouco difundidas nas escolas e meios acadêmicos, sendo a primeira ainda menos. Neste contexto, o presente trabalho procurou analisar a percepção de 37 alunos de faixa etária e gêneros distintos, das turmas do 6º e 9º ano de uma escola da rede pública de Ensino localizada no município de Lagoa/PB; sobre o papel da educação ambiental e financeira no dia a dia. O estudo foi realizado em três momentos: o primeiro foi a realização de um ciclo de palestras sobre a temática, o segundo foi a aplicação de um questionário e uma atividade sobre orçamento familiar, o terceiro foi a realização da prática da horta sustentável. Os dados obtidos nos questionários foram organizados em planilhas no programa EXCEL e analisados em frequência simples e percentuais. A análise apresentou uma deficiência na prática de fazer um planejamento financeiro familiar e reciclar o lixo doméstico. A horta sustentável foi uma prática que se apresentou como adequada para se trabalhar de forma concomitante a educação financeira e ambiental, sendo benéfica para os alunos e a escola.

*Palavras-chave:* Sustentabilidade. Educação Financeira. Educação Ambiental. Reciclagem.

**Abstract**

Financial and environmental educations play an important role for the country's economic and social development, however, they are still not widespread in schools and academic circles, the former being even less widespread. In this context, the present work sought to analyze the perception of 37 students of different age groups and genders, from the 6<sup>th</sup> and 9<sup>th</sup> grade classes of a public school located in the city of Lagoa/PB; on the role of environmental and financial education in everyday life. The study was carried out in three moments: the first was the realization of an unconventional class on the theme, the second was the application of a questionnaire and an activity on family budget, the third was the realization of the practice of the sustainable garden. The data obtained in the questionnaires were organized in spreadsheets in the EXCEL program and analyzed in simple frequency and percentages. The analysis showed a deficiency in the practice of doing family financial planning and recycling household waste. The sustainable garden was a practice that proved to be adequate to work in conjunction with financial and environmental education, being beneficial for students and the school.

*Keywords:* Sustainability. Financial education. Environmental education. Recycling.

---

<sup>1</sup> Licenciado em Matemática pela Universidade da Paraíba. Professor no Estado da Paraíba na escola ECI E.E.F.M. Francisco Maia.

<sup>2</sup> Doutor em Economia pela Universidade Federal de Pernambuco. Professor do Departamento de Economia da Universidade Federal da Paraíba.



# CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FINANCEIRA

## TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO



### 1 Introdução

A educação financeira é um assunto bastante discutido nos dias atuais, no entanto, desde o surgimento do capitalismo até os dias atuais, a atenção das pessoas está voltada em como ganhar mais dinheiro e menos em como administra-lo. Tal assunto tem ganhado bastante ênfase em decorrência do desenvolvimento do mercado financeiro e inclusão bancária, bem como com o crescente aumento no número de pessoas inscritas em programas de proteção ao crédito, que em 2019 teve um aumento de 2 milhões, quando comparado ao mesmo período de 2018 (SERASA EXPERIAN, 2019).

A ausência de conhecimento financeiro impulsiona os consumidores a tomarem decisões ineficazes e irracionais, contribuindo para inadimplência, endividamento familiar e incapacidade de planejamento a longo prazo. A educação financeira é tida pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como uma forma de ensino que desenvolve a mentalidade dos jovens desde pequenos a se planejarem e a utilizarem o dinheiro da melhor forma. Assim, contribui para a diminuição da tensão futura com dívidas ou descontroles financeiros, o que é bastante comum entre as famílias brasileiras atualmente.

A educação ambiental, por sua vez, é outra temática recorrente no cotidiano da sociedade, isso devido ao acelerado crescimento da população e a globalização. É por meio dela que o aluno começa a ter uma nova visão sobre o meio ambiente, obtendo novos conhecimentos acerca de questões ambientais, educando-se e conscientizando-se em relação à conservação ambiental (MEDEIROS et al, 2011).

Durante as fases da infância e adolescência, a escola tem um papel fundamental nos processos de aprendizagem e desenvolvimento social, contribuindo para o aprimoramento de habilidades e competências dos indivíduos. Logo, é por meio dela que o senso crítico e consciente é trabalhado, para que crianças bem informadas sobre problemas ambientais, tornem-se em adultos mais preocupados com o meio ambiente (MELLO, 2017).

Apesar de ambas as áreas do conhecimento serem distintas, possuem uma ligação entre si, que quando trabalhadas juntas proporcionam uma visão de resolução de problemas pertinentes à realidade, na qual permite ao aluno se posicionar acerca de tais assuntos, como os desmatamentos, o acúmulo de poluentes, o aquecimento global, as alterações no clima, entre outros fatores. Além disso, desenvolve o pensamento crítico a respeito de questões econômicas, mostrando o quão importante é ter uma boa saúde financeira.

Como forma de trabalhar a sustentabilidade na escola implantou-se a prática da horta sustentável, que visa retirar da natureza materiais que são de difícil decomposição, no entanto, possíveis de serem reaproveitados, sem causar dano ou prejuízo aos recursos naturais. Essa prática é uma forma de contextualizar a teoria e prática de modo a desenvolver atividades pedagógicas em educação ambiental e alimentar (MORGADO, 2008). Além disso, possibilita a fonte de alimentação e atividades didáticas, que dispõem de vantagens, como a obtenção de alimentos de qualidade a baixo custo (NOGUEIRA, 2005).

Neste contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar a percepção sobre o papel da educação ambiental e financeira no cotidiano de 37 alunos das turmas do 6º e 9º ano, por meio da implantação de uma horta sustentável durante as aulas de matemática em uma escola de ensino



# CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FINANCEIRA

## TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO



Fundamental localizada no município de Lagoa/PB. O trabalho encontra-se estruturado em cinco tópicos. O primeiro tópico consiste na introdução, o segundo no referencial teórico, o terceiro na metodologia, o quarto nos resultados e discussões, e o quinto e último nas considerações finais.

## 2 Literatura

### 2.1 Educação Financeira

Segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento e Desenvolvimento Econômico (OCDE) (2005), educação financeira é definida como:

(...) o processo mediante o qual os indivíduos e as sociedades melhoram sua compreensão em relação aos conceitos e produtos financeiros, de maneira que, com informação, formação e orientação, possam desenvolver os valores e as competências necessários para se tornarem mais conscientes das oportunidades e dos riscos financeiros, para fazer escolhas bem informadas, saber onde procurar ajuda, adotar outras ações que melhorem o seu bem-estar. Assim, podem contribuir de modo mais consciente para a formação de indivíduos e sociedades responsáveis, comprometidos com o futuro (OCDE, 2005, p.13).

Para Pinheiro (2020) a noção de dinheiro deve ser introduzida ainda quando criança para que hábitos de administração financeira sejam incluídos em sua vida. Por isso, é importante ensinar desde pequeno de onde vêm o dinheiro, como ele é gerado e porque ele é fundamental para a economia, buscando implantar o hábito de poupar antes de gastar, aproveitar e reaproveitar produtos, conservar o meio ambiente com pequenas ou até mesmo simples atitudes, para que assim possa ser garantido o desenvolvimento de um futuro mais próspero financeiramente e ambientalmente.

Em 2014 a empresa americana de pesquisa de opinião Gallup, realizou um levantamento, em 144 países, sobre o domínio da Educação Financeira, com a participação de 150 mil entrevistados, tratando de quatro conceitos financeiros elementares: aritmética, diversificação de risco, inflação e juros compostos. No topo do ranking, dos países mais educada financeiramente, ficaram Noruega, Dinamarca e Suécia (todos com 71%). O Brasil está na 74ª posição, atrás de países pobres como Madagascar, Togo e Zimbábue.

O que os três primeiros colocados no ranking têm em comum são os excelentes índices econômicos, sociais e ambientais. O que mostra um “modelo nórdico de social democracia combinada a uma economia de mercado com um Estado forte, ou seja, elevados gastos sociais, altos tributos, altos salários para manter o nível da atividade econômica em pleno emprego, além de promover educação e saúde de qualidade” (MACHADO; GALVÃO JÚNIOR, 2018).

Após a implantação do Plano Real em 1994, onde o Brasil começou a tentar se estabilizar financeiramente, a oferta de crédito disseminou diversos setores da economia e fez crescer o número de financiamentos nos orçamentos familiares. No entanto, com o passar dos anos o resultado tem sido devastador, o nível de inadimplência encontra-se bastante alto o que indica um aumento no número de pessoas negativadas junto a órgãos, como Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) e Centralização de Serviços dos Bancos (SERASA), bem como em renegociações de crédito que elevam os saldos devedores (MORONESE; CARVALHO, 2016). Foi um fator determinante para o início da trajetória da educação financeira no país e pela busca por conhecimento sobre



# CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FINANCEIRA

## TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO



administração e finanças. Segundo a DSOP Educação Financeira (2017), nos últimos dois anos a procura por seus cursos de educação financeira cresceu em 75% no país (considerando cursos presenciais e EaD, workshops, dentre outros).

Apesar de muitos buscarem aprender sobre finanças uma grande parte da população brasileira ainda não sabe lidar com o dinheiro e não consegue administrar seus próprios ganhos (MORONESE; CARVALHO, 2016). A falta de administração ocasiona no descontrole financeiro, o que pode ser uma situação difícil de contornar, sendo necessário tomar empréstimos em bancos para sanar as dívidas.

Como medida preventiva o Conselho Nacional de Educação (CNE) decidiu implantar a educação financeira nas escolas brasileiras, conforme as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Embora desde 2017 seja obrigatória, somente a partir de 2020 que começará a ser aplicada. A matéria não fará parte da grade de ensino, mas deverá ser inserida nas disciplinas lecionadas, conforme o plano pedagógico de cada escola.

Assim, como a educação financeira, a educação Ambiental possui um papel fundamental no aprendizado e desenvolvimento dos estudantes, frente as catástrofes ambientais que o mundo enfrenta e a escassez dos recursos naturais.

## 2.2 Educação Ambiental

Com o acelerado desenvolvimento econômico, tecnológico e populacional observado durante o século XX, elevou-se o consumo de recursos naturais e as catástrofes ambientais. As grandes cidades possuem uma enorme concentração demográfica que aumenta a emissão de poluentes e faz emergir graves problemas, atrelados ao adensamento demográfico em locais de risco, poluição de aquíferos, acúmulo de lixo em ambientes inapropriados, dentre outros (MELLO, 2017). Com isso, a partir da década de 60 surge a educação ambiental, com o intuito de harmonizar a relação homem/natureza e amenizar seus impactos.

No ano de 1992 foi instituído no Brasil o Programa Nacional de Educação Ambiental (PRONEA), pelos Ministérios do Ambiente, da Educação, da Cultura e da Ciência e Tecnologia, sendo de responsabilidade do IBAMA o cumprimento de suas determinações e diretrizes. A educação ambiental foi incluída no processo de gestão ambiental, tornando-a presente em quase todas as áreas de atuação (IBAMA, 1998). Segundo a Política Nacional de Educação Ambiental (1999), educação ambiental é entendida como:

“os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade” (Lei nº 9795, 1999, Art 1º).

Para Loureiro (2002), a educação ambiental é vista como uma forma de transformar a realidade das pessoas, através da conscientização obtida com a capacidade crítica de reflexão, troca de ideias e assimilação de conhecimentos diversos. Tal abordagem gera um novo comportamento social frente aos desafios atuais, desenvolvendo sociedades mais sustentáveis e garantindo qualidade de vida para esta e futuras gerações.



**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
FINANCEIRA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**



A educação ambiental contribui para a modelagem da mente humana, aperfeiçoando o pensamento racional, moral e ecológico, bem como desenvolvendo atitudes de preservar o meio ambiente e de como extrair recursos da natureza sem impactar tanto no seu ciclo natural, tentando conciliar o desenvolvimento econômico e a preservação ambiental. Entretanto, ainda é um desafio lidar com a sociedade moderna, visto que deve relacionar a devastação ambiental, o modelo de produção capitalista atual e os problemas sociais existentes, além de trabalhar a pluralidade cultural, o sistema de ideias e os distintos interesses sociais no que se refere a proteção ambiental (CAVALCANTE, 2011).

Com uma necessidade cada vez maior de impactar menos o meio ambiente, os princípios da sustentabilidade se expandem após a Segunda Guerra Mundial, quando houve escassez de produtos industrializados. Surge uma política dos 8 R's da sustentabilidade, que visa reduzir a geração e resíduos no planeta e auxiliar no comportamento diante do consumo. Os 8R's são: Reduzir (consumir apenas o essencial e evitar desperdícios), Reutilizar (recuperar ao máximo possível antes de descartar), reciclar (separar o lixo comum do reciclável), respeitar (a si, os outros e o meio ambiente), reparar (ver se dar para consertar aquilo que quebrou antes de adquirir outro), responsabilizar-se (se responsabilizar-se pelos impactos bons e ruins de atos exercidos no cotidiano), repassar (procurar conscientizar mais pessoas sobre o consumo consciente).

Introduzir a disciplina de educação ambiental nas grades curriculares das escolas é importante, frente a mudança de comportamento de um grande número de alunos que será notória por meio da mediação de educadores ambientais, mostrando o quão importante é respeitar e preservar o meio ambiente. Mas, enquanto sua implantação não for possível, trabalhar novos métodos de disseminar este assunto deixa as aulas mais apressiadas por eles, bem como práticas e produtivas.

Ao falar em educação ambiental é impossível não mencionar a sustentabilidade, uma vez que, possui uma relação importante para a permanência do meio ambiente. Para tanto, é necessário que o educador esteja sempre frente a realidade de seus alunos, buscando novas formas de ensino que utilizem meios tecnológicos e atividades práticas, como a implantação de uma horta sustentável ou outros métodos que disseminem este conhecimento.

### **2.3 Horta Sustentável no Ambiente Escolar**

A horta sustentável é uma prática que trás inúmeros benefícios e que deve ser implantada no cotidiano das pessoas, uma vez que proporciona sensibilizar as pessoas sobre o cuidado com o meio ambiente, incentivo a hábitos alimentares mais saudáveis sendo mais naturais, frescos e livres de conservantes, além de proporcionar economia nas compras do fim do mês. Esta prática pode ser implantada tanto na escola, quanto no ambiente familiar.

O projeto de horta em escola contribui para o desenvolvimento de ações pedagógicas, que dão aos alunos a oportunidade de conhecer sobre o cultivo das plantas e de sua importância para uma refeição saudável e de qualidade, com frutos do próprio cultivo, além de incentivar a existência do equilíbrio ambiental, sustentável e financeiro (BARROSO et al, 2018).

A inserção de atividades agrícolas na escola desenvolve nos alunos o senso de trabalho em equipe, o incentivo a prática da agricultura e do cultivo, bem como a mentalidade empreendedora, dada a importância da agricultura para a economia do país. Botazini et al (2017) menciona que este



## CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FINANCEIRA

### TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO



tipo de atividade permite tratar aspectos não rotineiros da vida escolar, como permitir aos alunos contato direto com técnicas agrícolas e com a boa alimentação, além de estimular, de modo interdisciplinar, a reflexão sobre a importância do meio ambiente.

Barroso et al (2018) aplicou esta atividade em uma escola pública no qual obteve resultados satisfatórios, como atender a necessidade da escola, complementar as atividades educativas, melhorando a qualidade de ensino, além de obter retorno financeiro com a venda do excedente da produção, sendo destinado a aquisição de insumos para a continuação. Os produtos obtidos foram de ótima qualidade, saudáveis e com altos valores nutricionais, sem uso de produtos químicos, conscientizando a comunidade escolar das vantagens de se obter hábitos como este.

Numa visão geral a prática da horta permite trabalhar a educação financeira e ambiental por meio de conteúdos voltados para alimentação, nutrição, ecologia, planejamento orçamentário e economia em diversas disciplinas (matemática, ciências, geografia, entre outras), despertando no aluno o interesse pela sustentabilidade.

### 3 Procedimentos Metodológicos

Trata-se de uma pesquisa de campo, composta por alunos. Sendo uma pesquisa de caráter descritivo e qualitativo.

Participaram do estudo 37 (trinta e sete) alunos das turmas do 6º e 9º ano do turno matutino de uma escola de ensino fundamental, localizada no município de Lagoa/PB<sup>3</sup>. A atividade foi realizada em 3 (três) momentos:

- I. Realização de um ciclo de palestras sobre educação ambiental e financeira, com professores da própria escola e de outra escola da rede pública do próprio município. Os dois professores convidados trabalham com alunos do ensino fundamental e médio. O primeiro professor possui formação em Geografia e é especialista em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares, leciona a disciplina de geografia; o segundo professor possui formação em Ciências Biológicas e leciona as disciplinas de ciências e biologia. No decorrer dos ciclos de palestras foram abordados conteúdos a respeito de (i) como extrair recursos naturais do meio ambiente de forma sustentável e rentável, além de (ii) enfatizar a importância de um bom planejamento financeiro familiar. Neste sentido, nessa primeira atividade, buscou-se inculcar nos alunos conceitos primários importantes para uma melhor compreensão da EF, o que, posteriormente, se pretendia utilizar, no momento de reflexão para a implantação da horta sustentável. A atividade foi realizada no dia 23 de agosto de 2019 na própria escola, onde utilizou-se o espaço físico de uma sala de aula e, posteriormente, o pátio (devido a sala ser muito quente), com o auxílio de um projetor e microfone.
- II. Foi aplicado um questionário (ver Anexo 1) com o objetivo de levantar informações sobre o conhecimento dos alunos em EF e educação ambiental, após a realização do primeiro momento (anteriormente descrito) e vivências próprias. Por sua vez, a partir das respostas

---

<sup>3</sup> O município está localizado no interior do estado da Paraíba, na mesorregião do Sertão Paraibano e Microrregião de Catolé do Rocha, distante cerca de 398 km da capital do estado, que é João Pessoa. Possui cerca de 4.710 habitantes e uma área territorial total de 177.902 km<sup>2</sup>. A economia municipal é baseada na Agropecuária.



**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
FINANCEIRA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**



obtidas, abriu-se a possibilidade de se discutir com os alunos sobre os temas tratados, bem como o de melhor encaminhar as etapas seguintes do projeto descrito neste TCC. A 1ª parte do questionário se dedicou a questões referentes ao nível de EF dos alunos; enquanto a 2ª parte se dedicou a questões referentes ao nível de Educação Ambiental (ver Anexo 1). Ademais, ainda nesta etapa, após a aplicação do questionário e sua discussão em sala de aula, foi realizada uma atividade junto aos alunos simulando um planejamento financeiro familiar (ver Anexo 2). Esta atividade teve como objetivo agregar aos alunos mais um conjunto de informações que os auxiliassem a melhor compreenderem sobre a importância e o modo como se deve planejar suas finanças. As práticas descritas neste subitem foram realizadas no dia 27 de agosto de 2019.

- III.** A partir da interação e das informações obtidas junto aos alunos nas duas etapas anteriores do projeto descrito neste TCC, considerou-se interessante se propor a criação de uma horta sustentável, utilizando materiais reciclados, como forma de aplicar os conhecimentos adquiridos nos momentos anteriores. Esta foi uma forma pensada de envolver, em uma mesma atividade, a educação financeira e ambiental, conscientizando, conseqüentemente, os alunos a se educarem ambientalmente e financeiramente, como descrito na perspectiva do autor Barroso (no item 2.3). Isso é possível, pois cada fruto colhido e consumido seria gerado a partir das sementes plantadas pelos próprios alunos. Assim, a prática da horta traria a eles uma vivência que contribuiria para o aperfeiçoamento da mentalidade sobre como economizar recursos para a escola, a partir de materiais reciclados, produzindo em sua própria horta, bem como podendo abrir a possibilidade de se obter uma visão mais empreendedora, permitindo-os obter uma renda extra sem impactar a natureza. Esta prática foi iniciada no dia 09 de setembro de 2019 e finalizada em 30 de novembro de 2019.

## **4 Resultados e Discussões**

Participaram deste estudo um total de 37 alunos, sendo 54,1% do sexo masculino e 45,9% do sexo feminino, com idade variando de 11 a 12 anos para a turma do 6º ano, e 14 a 15 anos para a turma do 9º ano. Descreve-se, nesta análise, três momentos, conforme foi mencionado na metodologia.

### **4.1 Primeiro Momento: Ciclo de palestras**

Nesta atividade foram realizadas palestras interdisciplinares que buscaram dialogar sobre temas como sustentabilidade, horta na escola, reciclagem, ecologia e economia, interagindo sempre a temática central que é educação financeira e ambiental. Os professores palestrantes buscaram alinhar a teoria a prática, uma vez que ambos já possuem uma horta em suas residências, desta forma as experiências compartilhadas foram ricas em informações e em dicas de como economizar, desenvolvendo esta atividade agrícola em casa.

Ao final das palestras ministradas notou-se que os alunos tinham dúvidas, principalmente sobre educação financeira, em virtude a realidade das famílias e a ausência de ser trabalhada em sala de aula, ao contrário de educação ambiental, que já é tratado de modo transversal nas disciplinas de ciências e Geografia, bem como no ambiente familiar. No entanto, os alunos se mostraram bem



**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
FINANCEIRA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**



atentos e interessados em tudo que foi lecionado durante essa atividade, procurando absorver ao máximo tudo apresentado, para que logo mais pudessem aplicar em suas casas, como muitos deles são filhos de agricultores despertou ainda mais o interesse. A Imagem 1 mostra o momento em que a palestra foi dada continuidade no pátio, já a imagem 2 registra o momento da palestra ainda na sala de aula antes de ir para o pátio.

**Imagem 1** – Continuidade da realização da palestra no pátio da escola



**Fonte:** Autor (2019).

**Imagem 2** – Alunos presentes na palestra enquanto estavam na sala de aula



**Fonte:** Autor (2019).

As palestras despertaram nos alunos o interesse por atividades voltadas a educação ambiental e financeira, fazendo com que os próprios alunos, professores e funcionários se conscientizassem da importância de atividades a fins em prol de uma alimentação mais saudável, sustentável e econômica para com os alunos e a escola.

#### **4.2 Segundo Momento: Aplicação de Questionário e Planejamento Financeiro Familiar**

A partir da palestra, foi possível observar algumas das principais dificuldades e curiosidades dos alunos em relação aos temas tratados neste TCC, deixando a impressão de que suas maiores dúvidas se referiam ao tema Educação Financeira. Neste item, buscou-se atestar quais as principais dificuldades apresentadas pelos alunos, através da aplicação de um questionário cuja



## CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FINANCEIRA

### TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO



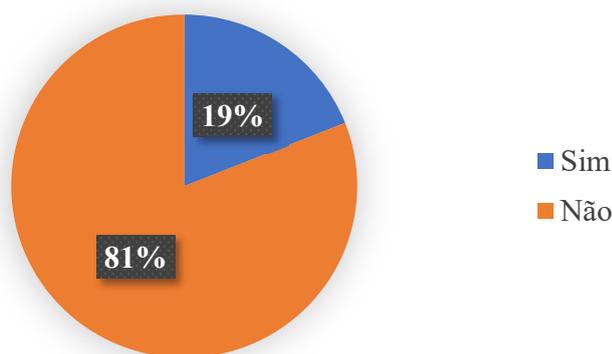
temática abrange duas linhas de pesquisa. A primeira sobre educação financeira com as seguintes questões: já ouviu falar sobre educação financeira? Você ou sua família já realizou um orçamento financeiro? Você ou sua família já realizou um planejamento financeiro? A renda da sua família onde você mora é? A segunda foi sobre educação ambiental na qual foi perguntado o seguinte: Já ouviu falar sobre meio ambiente? Você sabe o que é reciclagem? Você ou sua família recicla algum tipo de material? A reciclagem para o meio ambiente e também para o meio social e econômico traz algum benefício? Todas as questões mencionadas foram discutidas em sala de aula. Ademais, após a aplicação e a discussão do questionário, foi realizada uma prática sobre planejamento financeiro familiar.

#### 4.2.1 Primeira Temática: Educação Financeira

O gráfico 1 mostra que 81% (30) alunos nunca ouviram falar sobre educação financeira, e que apenas 19% (7) já ouviram falar. Nota-se que o aprendizado sobre educação financeira ainda é precário ou ausente nas escolas e salas de aula, o que comprova a importância e urgência da implantação da disciplina nas escolas, conforme é mencionado no item 2.1 deste trabalho

Nos gráficos 2 e 3 são apresentados dados sobre a realização de orçamento e planejamento financeiro, apesar de existir uma pequena diferença entre os termos, a resposta para ambos é que nunca ouviram falar. Existe uma relação entre os dados obtidos nos gráficos anteriormente citados e sobre o que Moronese e Carvalho (2016) mencionam no item 2.1. A falta de planejamento financeiro pode gerar impactos no orçamento familiar e aumentar o nível de inadimplência, junto a órgãos como o SPC e SERASA. Logo, discutir entre os alunos e familiares qual a importância de se mensurar e planejar os gastos mensais da família, é uma medida preventiva de diminuir desequilíbrios financeiros.

**Gráfico 1** – Já ouviu falar sobre educação financeira?

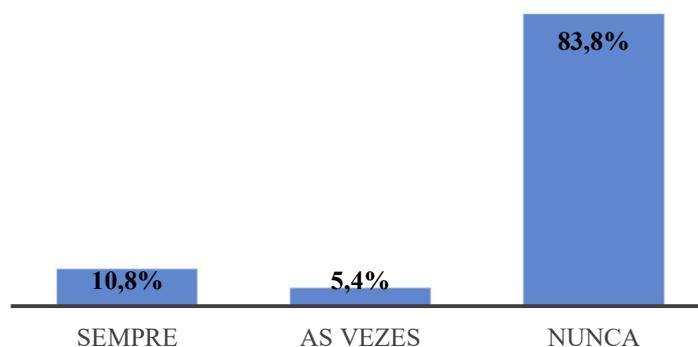


Fonte: Autor (2019).

**Gráfico 2** – Você ou sua família já realizou um orçamento financeiro?

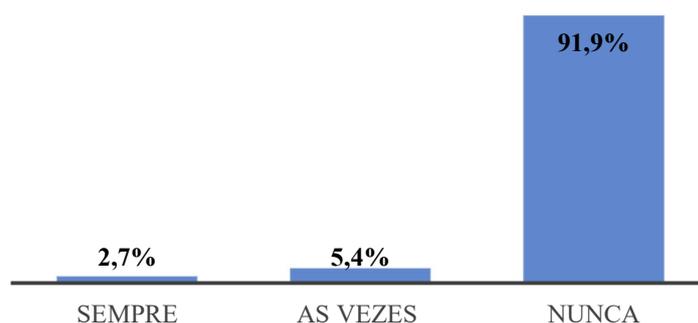


## CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FINANCEIRA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO



Fonte: Autor (2019).

**Gráfico 3** – Você ou sua família já realizou um planejamento financeiro?



Fonte: Autor (2019).

Referente a questão 4 do questionário, o Gráfico 4 demonstra que a renda familiar dos alunos entrevistados encontra-se em sua totalidade em um salário mínimo (48,6%) ou menos de um (51,4%), o que torna ainda mais essencial a compreensão sobre EF e sobre como fazer um planejamento financeiro para fugir de gastos desnecessários, evitando que estes venham a gerar endividamentos e piora no padrão financeiro familiar. Para tais alunos a EF auxilia na organização as despesas de casa e em como economizar, evitando assim, gastos desnecessários e empréstimos no fim do mês.

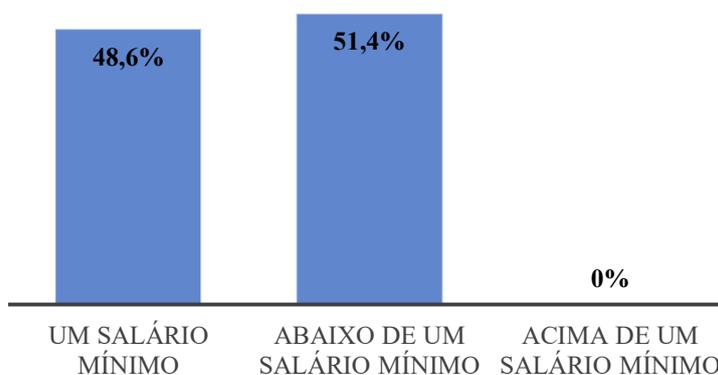


## CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FINANCEIRA

### TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO



**Gráfico 4** – A renda da sua família onde você mora é?

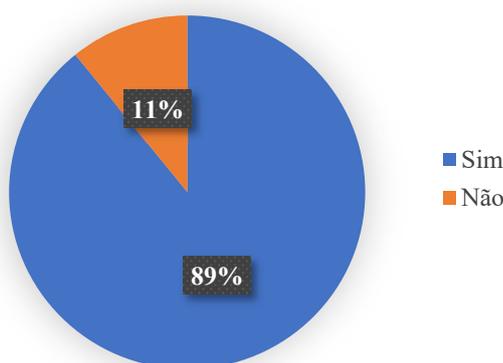


Fonte: Autor (2019).

#### 4.2.2 Segunda Temática: Educação Ambiental

Referente a questão 5, 89% (33) dos alunos responderam que já ouviram falar sobre meio ambiente e 11% (4) que nunca ouviram falar (ver Gráfico 5). Se comparar com os dados obtidos com a mesma pergunta, mas para a educação financeira (ver Gráfico 1). Ao comparar os dados obtidos na questão 5 e questão 1, é possível perceber que há uma disparidade, ou seja, os alunos entrevistados têm mais contato com informações relacionadas ao meio ambiente do que finanças. Este resultado nos levou a pensar a possibilidade de inculcar EF aos alunos também a partir de atividades que envolvessem educação ambiental, através da horta sustentável.

**Gráfico 5** – Já ouviu falar sobre meio ambiente?



Fonte: Autor (2019).

Trazendo os resultados da questão 6, o Gráfico 6 mostra que a grande maioria dos alunos entrevistados (95%) sabem o que é reciclagem. Porém, ao serem perguntados, na questão 7, se

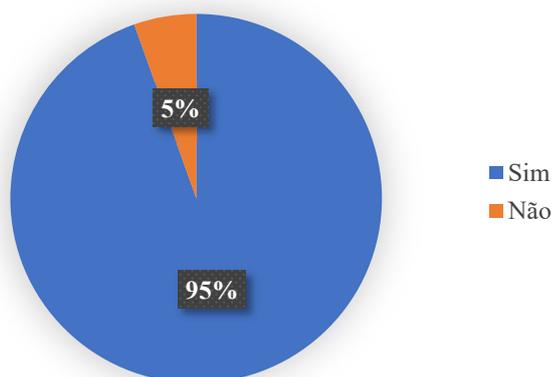


**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
FINANCEIRA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**



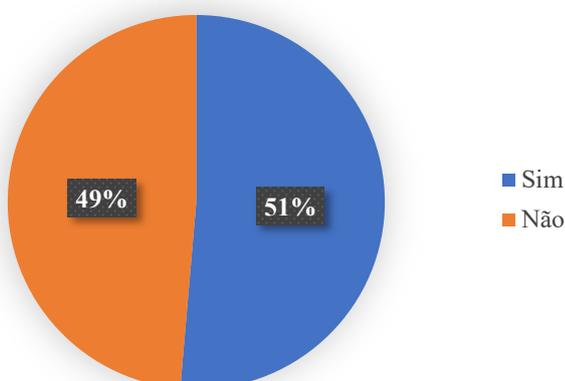
possuem o hábito de reciclar algum tipo de material, um percentual bem menor respondeu que “sim” 51%, conforme mostra o Gráfico 7.

**Gráfico 6** – Você sabe o que é reciclagem?



**Fonte:** Autor (2019).

**Gráfico 7** – Você ou sua família recicla algum tipo de material?



**Fonte:** Autor (2019).

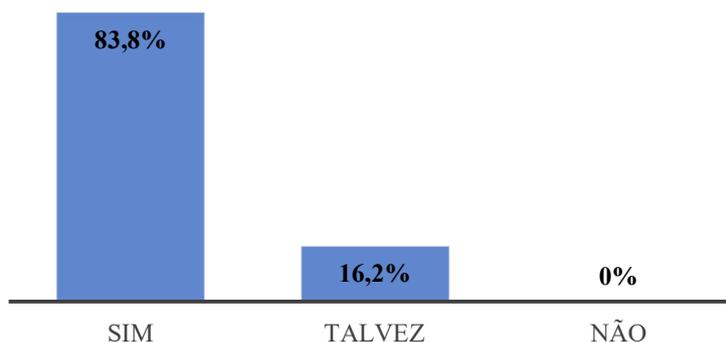
De mais a mais, apesar de nem todos possuírem esse hábito, a partir da questão 8, o Gráfico 8 demonstra que todos os alunos ou sabem que a reciclagem é importante (83,8%) ou tem dúvidas (16,2%) para a preservação do meio ambiente – nenhum respondeu que a reciclagem não traria benefício algum para o meio ambiente e para o meio social e econômico.



**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
FINANCEIRA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**



**Gráfico 8** – A reciclagem para o meio ambiente e também para o meio social e econômico traz algum benefício?



Fonte: Autor (2019).

Diante do panorama apresentado, restou o questionamento sobre qual o motivo de muitos alunos, mesmo conhecendo os benefícios da reciclagem, não realizarem esta ação. Neste sentido, buscou-se discutir, junto a eles, sobre a razão da não realização da reciclagem e quais impactos positivos geraria se caso esta ação fosse realizada. A partir desta discussão, foi pensada a prática da horta sustentável e da composteira doméstica como forma de proporcionar uma vivência aos alunos, aperfeiçoando a mentalidade deles sobre o incentivo a economia de recursos, a partir do uso de materiais reciclados, bem como a possibilidade de instigar a visão empreendedora, que permite obter uma renda extra e melhorar o orçamento familiar, sem impactar a natureza. A horta, não necessariamente, é uma ação direta para a reciclagem, no entanto, quando trabalhada em conjunto com a composteira doméstica instiga nos alunos o ato de reciclar materiais de forma a se obter resultados positivos, assim, auxiliando na disseminação deste ato.

#### **4.2.3 Planejamento Financeiro Familiar**

O planejamento desta prática surgiu frente à primeira atividade, descrita no item 4.1, momento em que surgiram muitas dúvidas por parte do aluno a respeito do assunto, e que puderam ser confirmadas com os resultados obtidos com a aplicação do questionário, como apresentado nos subitens anteriores. Nesta atividade, foi entregue a cada aluno uma folha com duas questões: a primeira consistiu em uma lista com a renda familiar e com gastos padrões (alimentação, gás, água, energia, entre outros) mensais, em que os alunos deveriam preencher o quadro de acordo com sua realidade; e na segunda foi perguntado sobre a importância do orçamento financeiro familiar. Com base nas respostas, foi aberto um amplo debate com a turma sobre a importância de se realizar um orçamento familiar e sobre gastos essenciais e supérfluos, tendo em vista que o último deve ser evitado ao máximo.

A partir dessa prática, notou-se que os alunos tiveram uma percepção diferente com relação aos seus gastos e de suas respectivas famílias, percebendo que de fato é necessário organizar as



**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
FINANCEIRA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**



finanças da família para evitar desequilíbrios financeiros e futuros problemas que impactam de forma negativa na qualidade de vida de sua família.

### **4.3 Horta Sustentável**

A ideia da horta sustentável surgiu após os momentos anteriores, principalmente, no segundo momento no qual obteve-se resultados de que a maioria dos alunos sabem o que é reciclar e sua importância para o meio ambiente, mas que mesmo assim apenas um pouco mais da metade tem esse hábito. Com isso, utilizou-se de dados obtidos na internet que embasassem uma ação nesse sentido, para, na sequência, se planejar a atuação junto aos alunos. Assim, foi proposto aos alunos a construção de uma horta com materiais reciclados e uma composteira doméstica<sup>4</sup>. Todos participaram e se engajaram durante o processo de construção e manutenção da horta. Tiveram todo o cuidado com a escolha dos materiais e das sementes, onde buscou-se satisfazer as necessidades da escola por hortaliças (alface, cheiro, entre outros) e plantas medicinais (boldo, hortelã, entre outras), que além de servirem para melhorar a alimentação, também serviam para suprir as necessidades de alunos que se queixavam de dores de cabeça e na barriga. À medida que as hortaliças e plantas medicinais iam sendo colhidas, novos replantios foram acontecendo, como forma de evitar a falta destes e para continuar reduzindo os custos da escola.

Antes de iniciar a montagem da horta e da composteira doméstica os alunos foram para o laboratório da escola pesquisar sobre como fazer, quais hortaliças e plantas medicinais plantarem, entre outras informações para obtenção de melhores resultados, conforme mostra a Imagem 3.

**Imagem 3** – Pesquisa no laboratório da escola



**Fonte:** Autor (2019).

A composteira foi construída antes da horta, como era necessário um pouco de tempo para se obter adubo (resíduos orgânicos que se mistura à terra para fertilizá-la) o suficiente para a horta. Os materiais utilizados foram três baldes de tinta reciclados, obtidos junto a loja de material de

<sup>4</sup> É um sistema natural de reciclagem dos resíduos orgânicos na qual faz uso de minhocas e microorganismos na transformação de restos de alimentos em adubo para ser utilizado no plantio.



**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
FINANCEIRA**  
**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**



construção, sendo necessário realizar alguns furos e colocar um em cima do outro para que ocorresse a digestão dos alimentos orgânicos (cascas de frutas, cascas de legumes, enfim, alimentos em gerais, exceto carnes, fezes de animais, papéis higiênicos, óleo e limão).

A horta foi construída pelos alunos utilizando materiais reciclados, como garrafas PET, resíduos da construção civil, pneus, entre outros, obtidos pelos próprios alunos e familiares, a partir de resíduos de construções de vizinhos e de lojas do comércio local, conforme mostram as Imagens 4, 5 e 6.

**Imagem 4 e 5 – Construção da horta**



Fonte: Autor (2019).

**Imagem 6 – Horta finalizada**



Fonte: Autor (2019).

Todos os dias os próprios alunos cuidavam da horta e das plantas medicinais, acompanhavam seu desenvolvimento (Imagem 7 e 8). A Imagem 9 e 10 mostram os frutos (cheiro verde e boldo) obtidos do trabalho que eles tiveram com a horta.



**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
FINANCEIRA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

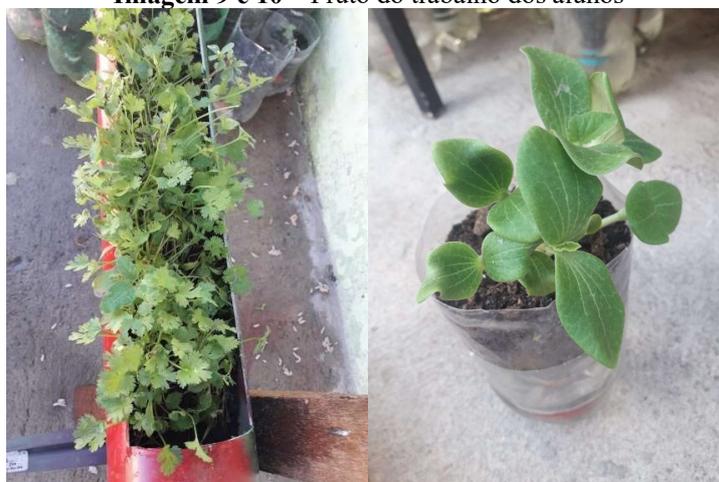


**Imagem 7 e 8 – Manutenção da horta**



**Fonte:** Autor (2019).

**Imagem 9 e 10 – Fruto do trabalho dos alunos**



**Fonte:** Autor (2019).

Barroso et al (2018) menciona que a prática da horta na escola contribui para o desenvolvimento de ações pedagógicas, dando ao aluno a oportunidade de conhecer sobre o cultivo das plantas e sua importância para uma melhor qualidade alimentícia. Outro ponto importante mencionado por Botazini et al (2017) é que esta atividade dá a possibilidade de trabalhar conceitos não rotineiros da vida escolar, como as técnicas agrícolas e a boa alimentação, além da interdisciplinaridade e trabalho em equipe, estimulando a reflexão sobre a importância do meio ambiente e possibilitando o contato dos alunos com a terra e a prática da agricultura.

Durante esta prática foi possível confirmar a linha de pensamento citada por ambos os autores anteriormente, sendo possível observar o desenvolvimento do senso de responsabilidade



**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
FINANCEIRA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**



nos alunos à medida que cuidavam da horta, e de oportunidade por estarem economizando com a compra destes alimentos colhidos. Outro fator importante também observado, é o uso da compostagem para a obtenção de adubo que ajudou a diminuir a quantidade de lixo orgânico que ia para os lixões, desenvolvendo o pensamento crítico a respeito do cuidado com o meio ambiente, contudo, é de suma importância ressaltar que a horta sustentável para com a EF, são fatores que auxiliam no bom planejamento de custos e obtenção de renda extra. A Imagem 11 mostra alguns dos alunos com as hortaliças colhidas da horta.

**Imagem 11** – Alunos com as hortaliças colhidas da horta



Fonte: Autor (2019).

## **5 Considerações Finais**

No decorrer das etapas desempenhadas neste trabalho algumas dificuldades foram encontradas, como limitações da estrutura da escola (salas com pouca ventilação e ausência de ventiladores) e carência dos alunos em conceitos da EF, no que diz respeito a planejamento e orçamento financeiro. Esta última pode ser ocasionada pela ausência de atividades práticas interdisciplinares não trabalhadas em sala de aula, bem como pela falta de hábito de se planejar no cotidiano de suas famílias. Outro ponto observado foi que a estratégia da horta se revelou como mais eficiente, quando comparada com o ciclo de palestra, uma vez que ao pesquisarem e ao desenvolvê-la despertavam o interesse pelo assunto.

A prática da horta ensinou ao aluno a fazer um planejamento do material necessário, de quais sementes utilizarem, de quantos dias seriam necessários para a obtenção da primeira colheita, de quanto gastaria para implantar, enfim, mostra que apesar de todas as dificuldades conceituais e de formação precária para o trato com o Educação financeira, ainda é possível mudar o quadro atual. Sendo assim, enquanto a disciplina não é implantada na grade curricular das escolas, atitudes isoladas de professores e membros da comunidade escolar, podem contribuir para a implantação da educação financeira e ao mesmo tempo conscientização sobre questões ambientais.

Espera-se que o conhecimento adquirido pelos alunos possa contribuir de forma positiva em seus estudos, nas suas famílias e como cidadãos, e que possa ser compartilhado com mais pessoas.



**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
FINANCEIRA**  
**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**



Além disso, que professores e educadores possam usufruir de métodos como o da horta para desenvolver e aprimorar o ensino da educação financeira na sala de aula.

Os resultados obtidos neste estudo servirão de base para as atividades que se deseja desempenhar quanto profissional da área, além de, servir como subsídio para outras pesquisas a serem desenvolvidas e norteadas com esta temática.

## REFERÊNCIAS

BARROSO, Cássio dos Santos. *Et al.* Implantação de horta escolar em uma escola pública em Araguatins-TO. **Revista Craibeiras de Agroecologia**, V 1, n 1, 6 p. 2018. Disponível em: <<http://www.seer.ufal.br/index.php/era/article/view/5118/3908>>.

BOTAZINI, Bruno L. Projeto horta escolar: A importância de sua aplicação em escola estadual do município de Machado-MG. Minas Gerais: 9ª jornada científica e tecnológica e 6º simpósio da pós-graduação do IFSULDEMINAS, 2017. Disponível em: <<https://jornada.ifsuldeminas.edu.br/index.php/jcmch4/jcmch4/paper/viewFile/3396/2747>>.

BRASIL, Lei nº 9795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Casa Civil, Brasília, DF, 27 abr. 1999. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9795.htm)>. Acesso em: 3 mar. 2020.

CAVALCANTE, Márcio Balbino. O Papel da Educação Ambiental na era do Desenvolvimento (n)Sustentável. **Educação Ambiental em Ação**, v. 10, n. 36, 5 p. jun., 2011. Disponível em: <<http://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=1018>>.

COSTA, Carlos Antônio Gonçalves da; SOUZA, José Thyago Aires; PEREIRA, Daniel Duarte. Horta Escolar: Alternativa para Promover Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável no Cariri Paraibano. **Polêmica**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 3, 12 p. out., 2015. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/polemica/article/view/19350/14122>>.

DSOP EDUCAÇÃO FINANCEIRA. Semana Nacional de Educação Financeira. São Paulo: DSOP, 2017. Disponível em: <<https://www.dsop.com.br/para-voce/noticias/2017/05/semana-nacional-de-educacao-financeira/>>. Acesso em: 3 mar. 2020.

Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF). Implementando a Estratégia Nacional de Educação Financeira. Rio de Janeiro: Banco Central Brasil, 2010. Disponível em: <[https://www.bcb.gov.br/pre/pef/port/Estrategia\\_Nacional\\_Educacao\\_Financeira\\_EN\\_EF.pdf](https://www.bcb.gov.br/pre/pef/port/Estrategia_Nacional_Educacao_Financeira_EN_EF.pdf)>. Acesso em: 10 mar. 2020.

IBAMA. Educação ambiental: as grandes orientações na Conferência de Tbilisi. Especial – ed. Brasília: IBAMA. 1998.



**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
FINANCEIRA**  
**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**



LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. **A Sociedade e Meio Ambiente: a educação ambiental em debate**. São Paulo: Cortez, 2002.

MACHADO, Luiz Alberto; GALVÃO JÚNIOR, Paulo. Países nórdicos: números de causar inveja. Brasil: Espaço Democrático, 2018. Disponível em: <<https://espacodemocratico.org.br/artigos/paises-nordicos-numeros-de-causar-inveja/>>. Acesso em: 11 mar. 2020.

MARONESE, M. D. C. M. B; CARVALHO, T. O. de. Educação Financeira: Uma Necessidade para os Jovens Consumidores. Paraná: Governo do Estado, 2016. Disponível em: <[http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernosped/pdebusca/producoes\\_pde/2016/2016\\_artigo\\_mat\\_uel\\_mariadaconceicaomarquesbarradas.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernosped/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_mat_uel_mariadaconceicaomarquesbarradas.pdf)>. Acesso em: 28 fev. 2020.

MEDEIROS, Aurélia Barbosa de. *et al.* A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. **Revista Faculdade Montes Belos**, Goiás, v. 4, n. 1, 17 p. set., 2011. Disponível em: <<http://www.terrabrasil.org.br/ecotecadigital/pdf/a-importancia-da-educacao-ambiental-na-escola-nas-series-iniciais.pdf>>.

MELLO, Lucelia Granja de. A importância da Educação Ambiental no ambiente escolar. Brasil: EcoDebate, 2017. Disponível em: <<https://www.ecodebate.com.br/2017/03/14/importancia-da-educacao-ambiental-no-ambiente-escolar-artigo-de-lucelia-granja-de-mello/>>. Acesso em: 10 mar. 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. **A Implantação da Educação Ambiental no Brasil**. 1. ed. Brasília: Coordenação de Educação Ambiental, 1998. 157 p.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Conceitos de Educação Ambiental. Brasil: Ministério do Meio Ambiente, 1999. Disponível em: <<https://www.mma.gov.br/educacao-ambiental/pol%C3%ADtica-nacional-de-educac%C3%A7%C3%A3o-ambiental.html>>. Acesso em: 9 mar. 2020.

MORGADO, Fernanda da Silva; SANTOS, Mônica Aparecida Aguiar dos. A horta escolar na educação ambiental e alimentar: experiência do Projeto Horta Viva nas escolas municipais de Florianópolis. **Extensio – Revista Eletrônica de Extensão**, v. 5, n. 6, 10 p. 2008. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/extensio/article/view/9531>>.

OCDE (Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Econômico). OECD's Financial Education Project. Assessoria de Comunicação Social, 2004.

PENSAMENTO VERDE. Os 8 R's da sustentabilidade. Brasil: Pensamento Verde, 2019. Disponível em: <<https://www.pensamentoverde.com.br/wecycle/os-8-rs-da-sustentabilidade/>>. Acesso em: 10 mar. 2020.

PINHEIRO, Gabriel. Escolas vão ensinar educação financeira a crianças. Brasília: Correio Braziliense, 2020. Disponível em:



**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
FINANCEIRA**  
**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**



<[https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/economia/2020/02/02/internas\\_economia,824999/escolas-vao-ensinar-educacao-financeira-a-criancas.shtml](https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/economia/2020/02/02/internas_economia,824999/escolas-vao-ensinar-educacao-financeira-a-criancas.shtml)>. Acesso em: 9 mar. 2020.

SERASA EXPERIAN. Inadimplência atinge 63 milhões de consumidores em março e bate recorde histórico, revela Serasa Experian. São Paulo: Serasa experian, 2019. Disponível em: <<https://www.serasaexperian.com.br/sala-de-imprensa/inadimplencia-atinge-63-milhoes-de-consumidores-em-marco-e-bate-recorde-historico-revela-serasa-experian>>. Acesso em: 11 mar. 2020.

TOKARNIA, Mariana. Educação financeira chega ao ensino infantil e fundamental em 2020. Brasília: Empresa Brasil de Comunicação, 2019. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2019-12/educacao-financeira-chega-ao-ensino-infantil-e-fundamental-em-2020>>. Acesso em: 3 mar. 2020.

YAZBEK, Priscila. Brasil é o 74º em ranking global de educação financeira. Brasil: Exame, 2015. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/seu-dinheiro/brasil-e-o-74o-em-ranking-global-de-educacao-financeira/>>. Acesso em: 10 mar. 2020.



**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
FINANCEIRA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**



**Anexo 1: Aplicação dos Questionários**

Este questionário faz parte de um trabalho de Conclusão de Curso (TCC) cujo título é “Horta financeiramente sustentável”. Ele constitui um componente curricular do curso de Especialização em Educação Financeira da Universidade Federal da Paraíba. O referido questionário pede respostas sinceras para produzir frutos na construção do conhecimento da matemática. Suas informações são de extrema importância para o enriquecimento e valorização deste trabalho. Sendo que as informações prestadas terão tratamento ético adequado. Portanto, não é necessária nenhuma identificação pessoal.

**Questionário: Educação Financeira**

1º) Já ouviu falar sobre Educação Financeira?

Sim ( )

Não ( )

2º) Você ou sua família já realizaram um Orçamento Familiar?

Sempre ( )

As vezes ( )

Nunca ( )

3º) Você ou sua família já realizaram um Planejamento Financeiro?

Sempre ( )

As vezes ( )

Nunca ( )

4º) A renda da sua família onde você mora é:

Um salário mínimo ( )

Acima de um salário mínimo ( )

Abaixo de um salário mínimo ( )



**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
FINANCEIRA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**



**Questionário: Educação Ambiental**

**5º) Já ouviu falar sobre o meio ambiente?**

Sim ( )

Não ( )

**6º) Você sabe o que é reciclagem?**

Sim ( )

Não ( )

**7º) Você ou sua família reciclam algum tipo de material?**

Sim ( )

Não ( )

**8º) A reciclagem para o meio ambiente e também para o meio social e econômico traz algum benefício?**

Sim ( )

Talvez ( )

Não ( )



**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
FINANCEIRA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**



**Anexo 2: Atividade sobre Orçamento Familiar**

Atividade

1. Crie seu orçamento familiar:

<b>Renda</b>	<b>Valor</b>
Salário	
<b>Gastos</b>	<b>Valor</b>
Moradia	
Supermercado	
Padaria	
Energia	
Água	
Gás	
Telefone	
Internet	
Transporte	
Saúde	
Roupas e Calçados	

2. Por que o orçamento familiar é importante?

---

---